

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil Class.: Amazônia / FronteiraData: 07/08/92 Pg.: 6 101

## Colombianos e brasileiros reforçam controle armado

por Maria Helena Tachinardi  
de Brasília

Intensificação do controle das Forças Armadas sobre a fronteira entre o Brasil e a Colômbia e a reativação da base militar de La Esperança, do lado brasileiro, próxima ao local onde ocorreu o incidente envolvendo guerrilheiros colombianos e soldados do Exército, foram as principais recomendações do encontro entre as autoridades militares e diplomáticas dos dois países, na última terça-feira, em Manaus.

Desde o incidente de março do ano passado, em que morreram dois soldados brasileiros, é a primeira vez que a Cúpula dos Comandos Militares da Amazônia e do Sul da Colômbia se reúne para traçar uma estratégia conjunta. Com base em estudos realizados sobre as atividades irregulares e ilícitas na fronteira ativa entre Letícia e Tabatinga, como o narcotráfico, e sobre as populações que lá residem, os comandos militares identificaram a necessidade de reforçar os canais de informação em matéria de inteligência militar e policial, e descobrir pistas de pouso clandestinas.

Os dois países vão criar um comitê de intercâmbio de fronteiras, uma comissão de vizinhança, como a existente entre a Colômbia

e a Venezuela, e pedirão ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) financiamento para os projetos do eixo Apaporis-Tabatinga nas áreas de Educação, Saúde e Saneamento, informou a este jornal o embaixador colombiano Guillermo Alberto González.

Haverá também maior vigilância conjunta da fronteira Tabatinga-Letícia para o controle do narcotráfico. A empresa de aviação civil da Colômbia, Satena, foi autorizada a pousar no aeroporto de Ipiranga para o transporte de alimentos e de pessoas.

Para dar continuidade aos trabalhos iniciados na terça-feira, estará em Brasília, dentro de dois meses, o ministro da Defesa da Colômbia, Rafael Pardo, que se encontrará com os ministros militares brasileiros.

Também no segundo semestre deste ano virá a Brasília a ministra colombiana das Relações Exteriores, Noemi Sanin.

Os dois países vão iniciar a negociação de um acordo de complementação econômica (ACE) no dia 18 próximo, em Montevidéu, na sede da Associação Latino Americana de Integração (Aladi). O acordo será negociado com base nos critérios do Mercosul sobre margens de preferência para tarifária terceiros países.